



Fla põe um pé na final

No Sul, Mengão segura o Grêmio e está a um 0 a 0 da decisão da Libertadores

Força, organização e atitude. Esses foram os ingredientes que temperaram a grande apresentação do Flamengo no 1 a 1 com o Grêmio, ontem, em Porto Alegre, no jogo de ida das semifinais da Libertadores da América. Bruno Henrique e Pepê, ambos no segundo tempo, marcaram os gols. O Mais Querido jogará por qualquer vitória ou pelo empate sem gols no próximo dia 23, no Maracanã, para se garantir na decisão. Já os gaúchos precisam ganhar ou empatar por qualquer placar a partir do 2 a 2. Outro 1 a 1 leva a disputa para os pênaltis.

Quem passar enfrentará na grande final, dia 23 de novembro, no Chile, em jogo único, um dos gigantes argentinos: Boca Juniors ou River Plate — terça-feira, no Monumental, o River venceu o primeiro confronto por 2 a 0.

Na etapa inicial, o Mais Querido mostrou ao técnico Renato Gaúcho quem apresenta o melhor futebol do Brasil. Com toques rápidos e explorando os lados, os comandados do português Jorge Jesus criaram várias chances para resolver a parada antes do intervalo. A apreensão nos rostos dos torcedores gaúchos deixou claro a força rubro-negra. Everton Ri-

beiro e Gabigol, aos 21 e aos 23 minutos, mandaram a bola para a rede, mas o VAR anulou os dois gols.

O Grêmio voltou do intervalo mais seguro e melhor distribuído, principalmente no posicionamento dos homens de meio. Por causa da correria e da intensidade do primeiro tempo, o Flamengo cansou. Os donos da casa, claro, perceberam e partiram para cima. O goleiro Diego Alves, em

O VAR ANULOU DOIS GOLS DO GABIGOL E UM DO EVERTON RIBEIRO

duas grandes defesas, evitou que o Grêmio saltasse em vantagem.

Com personalidade, o time colocou a bola no chão e fez valer a sua força. Aos 23, Arrascaeta cruzou da direita, Rafael Galhardo deu mole e Bruno Henrique, de cabeça, conferiu: 1 a 0. Aos 34, Gabigol — impedido — teve outro gol anulado. Mas, aos 42, Pepê, que tinha acabado de entrar, deixou tudo igual na Arena.



Não teve gol legítimo do Gabigol, que deixa na saudade Matheus Henrique (14) e Michel no Sul

ALEXANDREVIDAL/FLAMENGO

GRÊMIO



Paulo Victor; Rafael Galhardo, David Braz, Kannemann e Bruno Cortez; Michel (Maicon), Matheus Henrique, Luan e Alisson (Pepê); Everton Cebolinha e Diego Tardelli (André). **Técnico:** Renato Gaúcho

FLAMENGO



Diego Alves; Rafinha, Rodrigo Caio, Pablo Marí e Filipe Luís; Willian Arão, Gerson (Piris da Motta), Arrascaeta e Everton Ribeiro; Gabigol e Bruno Henrique (Vitinho). **Técnico:** Jorge Jesus

Local: Arena do Grêmio, em Porto Alegre **Juiz:** Néstor Pitana (trio da Argentina)

Auxiliares: Juan Belatti e Hernán Maidana

Gols: 2º tempo: Bruno Henrique, aos 23, e Pepê, aos 42 minutos

Cartões amarelos: Kannemann, Michel, Diego Tardelli e Rodrigo Caio

Renda: R\$ 5.130.325,00 **Público:** 47.947 pagantes, 51.406 presentes

Gerson, Filipe Luís e Arrascaeta saem com dores

• Para o lateral-direito Rafinha, o Flamengo fará muito bem o dever de casa no Maracanã. “Frustração não (*em relação ao sentimento*), porque jogamos contra uma grande equipe, mas merecíamos a vitória. Foram várias chances de gol. Triste por ter tomado gol, mas a equipe está de

parabéns. Agora vamos decidir no Maracanã. Nossa equipe sempre procura o jogo, em casa ou fora. Importante que fizemos um gol e vamos decidir em casa isso aí”, destacou. O técnico Jorge Jesus disse que o Fla fez “extraordinária partida”: “Esse jogo não resolve nada. Mas o Flamengo

foi melhor em todos os aspectos e merecia a vitória. Fizemos quatro, só valeu um. Revi e não sei como o árbitro anulou o do Gabigol”. O meia Gerson saiu com dores na coxa direita. Já Filipe Luís e Arrascaeta sofreram entorse no joelho esquerdo. O trio será reavaliado hoje.